

## CORREIO FLUMINENSE

Prefeitura de Cabo Frio



Ação realizada nos templos da Universal desde 2019

## Guarda Civil de Cabo Frio recebe homenagem

A Guarda Civil Municipal de Cabo Frio foi uma das forças de segurança homenageadas neste domingo (24) durante uma cerimônia promovida pela Igreja Universal, alusiva ao Dia do Soldado, comemorado nesta segunda-feira (25). O evento reuniu profissionais do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal de Arraial do Cabo, além da Guarda Mirim cabista.

Na ocasião, foram entregues diplomas e condecorações aos heróis das forças de segurança em reconhecimento ao trabalho das corporações. O secretário de Segurança e Ordem Pública, coronel Leandro Carvalho, destacou que “esta homenagem valoriza o esforço diário de cada profissional que atua na segurança da população, mostrando o reconhecimento da

sociedade ao nosso trabalho”. Já o inspetor-geral da Guarda Civil Municipal, Ângelo Amaral, afirmou que “receber essa condecoração é motivo de orgulho e reforça nosso compromisso em servir e proteger a comunidade com dedicação e responsabilidade”.

A ação, realizada em todos os templos da Universal desde 2019, homenageia cerca de 100 mil profissionais em todo o país, nos 26 estados e no Distrito Federal, valorizando a dedicação e o serviço prestado à sociedade. Em todo o Brasil, foram homenageadas as Forças de Defesa, Segurança e Justiça, em reconhecimento ao trabalho das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e das polícias Militar, Civil, Penal, Rodoviária e Federal, além da Guarda Municipal e do Corpo de Bombeiros.

Claudio Fernandes



Ação integrada com a Polícia Civil

## Niterói desarticula centro de materiais furtados

A Prefeitura de Niterói, por meio do Gabinete de Gestão Integrada (GGIM), e a Polícia Civil, através da 77ª DP (Icaraí), deflagraram, nesta segunda-feira (25), mais uma etapa da Operação Asfixia, no Morro do Abacaxi, no bairro do Fonseca. A ação resultou na prisão de dois responsáveis por um ferro-velho identificado como o maior centro de receptação de materiais furtados na Zona Sul da cidade.

No local, houve a apreensão de uma carabina de chumbo, 14 hidrômetros, uma bicicleta, oito escadas de alumínio, um condicionador de ar, duas bombas d'água, quatro torneiras metálicas, diversos perfis

de alumínio e ferramentas como furadeiras e esmerilhadeiras, todos sem comprovação de origem.

Fiscais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente também aplicaram multa de R\$ 12.550,68 ao estabelecimento por infrações ambientais. A operação contou ainda com o apoio da inteligência do GGIM, do CAT/Guarda Civil Municipal, da Clin e de equipes ambientais.

A Polícia Civil cumpriu no local um mandato de busca e apreensão em investigação de crime de receptação em andamento.

O secretário do GGIM, Felipe Ordacgy, reforçou que os ferros-velhos clandestinos seguirão como alvo prioritário

## Cultura em Itaboraí

A Casa de Cultura Heloísa Alberto Torres, em Itaboraí, recebe nesta terça-feira (26), às 18h30, a estreia do espetáculo “Samba Nego Miudinho”, que segue em cartaz até o dia 6 de setembro, com entrada gratuita. A abertura será marcada pela apresentação das Matriarcas

do Samba, grupo formado por Selma Candeia, Vera de Jesus e Nilcemar Nogueira, herdeiras de três grandes nomes da música nacional: Candeia, Clementina de Jesus e Cartola. Em cena, o trio une música e contação de histórias, relembrando memórias familiares.



Vagas são para as regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba

## Estado divulga mais de 2,5 mil vagas de emprego formal

Salário máximo de três mínimos. Serviços concentram maior parte das oportunidades

O Governo do Estado divulga 2.575 oportunidades de emprego e estágio no Rio de Janeiro, captadas pela Secretaria de Trabalho e Renda. Por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), são oferecidas essa semana 1.384 posições com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e

Médio Paraíba. Para quem busca estágio ou uma chance como Jovem Aprendiz, há um total de 1.191 vagas ofertadas pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).

A Região Metropolitana oferece remuneração de dois a três salários mínimos (R\$ 3.036 a R\$ 4.554) para funções como a de

jornalista, exigindo Ensino Superior completo; borracheiro, Ensino Fundamental incompleto; e motorista carreteiro, Ensino Médio completo. Em todas as oportunidades, é preciso ter experiência anterior. Além disso, são 104 vagas exclusivas para Pessoas com Deficiência (PcD) em diferentes funções e faixas salariais.

## Governo do Rio realiza pregão eletrônico para sistema antidrone

Florian Pircher/ Pixabay



Tecnologia detecta, rastreia e neutraliza drones

O Governo do Estado do Rio, por meio do Gabinete de Segurança Institucional (GSI-RJ), está realizando hoje (25) um pregão eletrônico para a aquisição de 80 sistemas de neutralização de aeronaves não tripuladas, conhecidos como sistemas antidrone ou C-UAS (Counter-Unmanned Aircraft Systems). O investimento, de quase R\$ 27 milhões, será destinado a equipamentos que vão ser utilizados pelas polícias Civil e Militar e pela Secretaria de Administração Penitenciária (Seap). A iniciativa visa fortalecer a segurança institucional e proteger áreas sensíveis contra o uso indevido de drones em atividades ilícitas.

“A aquisição dos sistemas antidrone faz parte do investimento que estamos fazendo num grande pacote de tecnologia. Já são mais de R\$ 4,5 bilhões investidos em câmeras corporais, de reconhecimento facial, leitura de placas, drones e outros equipa-

mentos de ponta que são grandes aliados da segurança pública”, disse o governador Cláudio Castro.

A compra dos novos equipamentos, que será por meio de Registro de Preços, tem foco em equipamentos com tecnologia de bloqueio de sinais por radiofrequência (Jammer), capazes de detectar, rastrear e neutralizar drones que representem risco à segurança pública.

A medida é uma resposta direta ao aumento da utilização desses dispositivos em ações criminosas, como vigilância ilegal, transporte de objetos proibidos (armas, drogas, celulares) para dentro de complexos prisionais, ameaças a autoridades e agentes de segurança, e até mesmo o lançamento de artefatos explosivos.

“A crescente sofisticação das ameaças exige uma resposta tec-

No Médio Paraíba, existem oportunidades como carpinteiro, balconista, auxiliar de pedreiro e chapeiro, com salários de até R\$ 4.554. Já na Serra, as 185 ofertas de emprego estão distribuídas por diferentes bairros da cidade de Teresópolis. A remuneração média varia de um a dois salários mínimos (R\$ 3.036), para funções como as de auxiliar de limpeza, estoquista e faxineiro.

De acordo com o Observatório do Trabalho do Estado, a maioria das vagas captadas (67,4%) é do setor de Serviços, enquanto 32,6% são do Comércio. Por nível de escolaridade, 42,8% das oportunidades pedem o Ensino Médio completo e 31,8%, o Ensino Fundamental completo. A maior parte das vagas (64,6%) exige experiência.

É importante manter cadastro e currículos atualizados no Sistema Nacional de Emprego, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador. Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine com os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. Os endereços das unidades e os detalhes de todas as oportunidades oferecidas podem ser encontrados no Painel Interativo de Vagas, no site [www.rj.gov.br/trabalho](http://www.rj.gov.br/trabalho).

Quem busca uma oportunidade de estágio ou jovem aprendiz, pode se candidatar a uma das 1.191 vagas oferecidas pelo CIEE. Informações mais detalhadas podem ser obtidas em [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br).

nológica à altura. A aquisição desse sistema antidrone é um passo fundamental para garantir a proteção de nossas autoridades, servidores e do patrimônio público, além de reforçar a segurança pública”, destacou o secretário do GSI-RJ, Edu Guimarães.

A implementação dos sistemas BSR (Jammer) trará uma série de benefícios. Entre eles, estão:

1- Prevenção de acesso a itens proibidos: impedir a entrega de armas, drogas, explosivos e celulares em unidades prisionais.

2-Proteção: reforçar a segurança de autoridades e da população durante operações e eventos de grande concentração.

3-Minimização de riscos: reduzir os riscos de colisões, interrupções e danos a propriedades causados por drones não autorizados.

4- Manutenção da ordem pública: inibir atividades criminosas como contrabando, espionagem e ataques terroristas.

## Sesc Quitandinha com mostra indígena

O Centro Cultural Sesc Quitandinha, em Petrópolis, inaugurou no último sábado (23/8) uma das maiores exposições já realizada no Brasil com obras de artistas indígenas: “Insurgências Indígenas: Arte, Memória e Resistência”. Com mais de 250 obras, a mostra traz uma potente ocupação artística e simbólica conduzida por 54 artistas indígenas de norte a sul do país, representando povos como os Tukano, Desana, Tikuna, Mbya Garani, Xavante, Karapotó, Tupinambá, Palikur-Arukwayene, entre outros.

A exposição tem curadoria de Sandra Benites (educadora, antropóloga, pesquisadora e artista indígena) e Marcelo Campos (curador-chefe do Museu de Arte do Rio – MAR), com assistência curatorial de Rodrigo Duarte (artista visual e ativista socioambiental). A produção executiva é assinada por Vera Nu-

nes (fundadora da Gentilização).

A mostra propõe uma experiência viva: ao invés de uma abertura única, o público foi convidado a acompanhar múltiplas etapas ao longo do período expositivo. Os encontros públicos chamados Tata Ypy (em Guarani, “a origem do fogo”), que tiveram início em maio, funcionaram como rodas de conversa e compartilhamento de saberes ancestrais, refletindo sobre a atualidade do que é ser indígena no Brasil. Cada fogueira representa um espaço de troca de saberes, preservação da memória oral e afirmação da resistência cultural.

Na sequência, a exposição propõe a ocupação do Centro Cultural Sesc Quitandinha com instalações, gravuras, fotografias, pinturas, ilustrações e esculturas, trazendo múltiplas linguagens que afirmam a força da diversidade como estratégia de resistência dos povos indígenas.

“Ao trazer artistas de norte a sul do país, a exposição amplia a visibilidade da produção artística indígena, ao mesmo tempo em que relaciona contextos distintos, como as discussões de gênero, direito à terra, memória, repatriação, tecnologias ancestrais em relação a cultivo dos alimentos, entre outras lutas políticas, mostrando as pautas recorrentes no movimento indígena”, sublinha Marcelo Campos.

Marcelo também destaca a presença de grupos indígenas e suas lideranças no momento das fogueiras “Esse envolvimento enriquece o diálogo sobre a produção dos artistas indígenas convidados e mostra a diversidade tão marcante de povos e linguagens.”

A curadora Sandra Benites reafirma que a resistência segue forte na luta pela vida e pelo território:

“A história do Brasil nunca foi contada por nós, povos in-

dígenas. Sempre foi narrada a partir de um olhar externo, que nos reduz ao passado e reforça o apagamento. Seguimos aqui, insurgindo em muitas formas: resistindo ao silêncio imposto sobre nossas línguas, enfrentando invasões em nossos territórios, sobrevivendo à violência contra nossas mulheres e à tentativa de nos uniformizar em um único fenótipo, em uma só maneira de existir”, observa a curadora.

“Insurgências Indígenas nasce para romper com esse imaginário colonial que ainda insiste em negar nossa diversidade. Somos indígenas de muitas cores e corpos, de cabelos lisos ou encaracolados, vivendo tanto nas cidades quanto nos territórios. Essa pluralidade muitas vezes é invisibilizada, quando não corresponde ao estereótipo, não é reconhecida como indígena. Esse não-lugar é também um espaço de luta”, explica.